

# RONDA

Projeto da Guarda Municipal conta com 31 agentes da corporação, e tem o apoio de quatro viaturas. Veículos podem ser identificados pelas faixas de cor lilás e a logomarca da ação. **P.3**

# MARIA DA PENHA

# FAZ UM MÊS



Guarda Municipal realiza mais de 20 visitas e cumpre 12 medidas protetivas no primeiro mês da Ronda Maria da Penha

ROBERT GOMES / PREFEITURA DO RIO / DIVULGAÇÃO



## Zona Oeste

Para preservar a natureza, muitas vezes as equipes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente têm que atuar em áreas controladas por criminosos, que comandam desmatamentos florestais e construções irregulares de imóveis. Uma atividade que exige treinamento e até apoio das forças de segurança. Mas nada disso impede a realização desse trabalho e, nos primeiros cem dias de gestão da pasta, foram mais de 30 ações especiais de restauração ambiental em todas as regiões da cidade.

Em geral, as equipes atuam com base em denúncias recebidas por meio da Central 1746 e de ofícios enviados pelo Ministério Público e pela Justiça e vão às ruas checar o que está ocorrendo. Os fiscais da secretaria podem embargar e interditar obras e até recomendar a demolição de construções em áreas desmatadas. Os profissionais também acompanham processos de licenciamento ambiental em grandes obras.

“É muito trabalho. Há muitas obras industriais em áreas como Campo Grande, Santa Cruz, e é a secretaria que fiscaliza essas atividades, em casos de pedido de licenciamento ambiental”, conta o geólogo Mário Silva, gerente regional da Zona Oeste da Secretaria Municipal

# Cem dias da Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Foram mais de 30 ações especiais para impedir desmatamento e preservar a natureza

de Meio Ambiente.

Mário resalta que o trabalho da fiscalização é árduo, pois o ritmo de invasões é grande na cidade, e a secretaria trabalha para desacelerar esse processo, que tem impacto direto na pre-

servação da qualidade ambiental. “O desmatamento cria ilhas de calor, por exemplo. Combater esse tipo de crime é fundamental.”

Mas agir nessas situações requer estratégia e até apoio da Polícia Militar. Isso faz

com que uma operação de demolição de construção irregular seja mais lenta do que o previsto, segundo Mário.

“A equipe precisa se proteger, saber até onde pode ir. Já tivemos cursos de água interrompidos por causa de

construções ilegais, casas erguidas em margens de rios. Antes de irmos ao local para vistoria, pesquisamos a área, verificamos se é de baixo risco ou não, que órgãos vamos precisar para apoio. E é comum fiscais sofrerem inti-

midação, serem observados, perceberem a movimentação de carros e motocicletas. E sempre o bom senso precisa prevalecer. Se não conseguir prosseguir com uma operação, cancela, avalia melhor e volta com maior aparato.”

FABIO MOTTA / PREFEITURA DO RIO / DIVULGAÇÃO

O geólogo Mário Silva é gerente regional da Zona Oeste, da Secretaria de Meio Ambiente

## Operação de sanitização passa por mais cinco pontos da cidade

Na Zona Oeste, o serviço aconteceu em Rio das Pedras, Jardim Bangu e estações do BRT

O serviço de sanitização feito pela Comlurb, em parceria com as subprefeituras, com o objetivo de reduzir os riscos de contágio pelo coronavírus, segue sendo realizado nas comunidades. Ontem, o trabalho passou por mais cinco pontos da cidade. O trabalho de sanitização é realizado com uma solução de hipoclorito e detergente e, nas partes mais estreitas das comunidades, como becos e vielas, os garis usam um pulverizador costal.

Entre as comunidades visitadas estão Rio das Pedras, na Zona Oeste; Boogie Woogie, na Ilha do Governador; e Morro do Cantagalo, que contou ainda com limpeza geral, incluindo limpeza de encosta com a equipe de garis alpinistas que utilizam a técnica de rapel. Além das favelas, o serviço passou pelas ruas do Jardim Bangu e estações do BRT Transcarioca, também na Zona Oeste.



A estação do BRT da Praça Seca também passou por sanitização

Os trabalhos foram feitos por 28 garis, com o apoio de três pipas d'água, uma motobomba e 16 pulverizadores. As vias também receberam lavagem hidráulica com água de reuso. Esse ciclo de sanitizações nas comunidades teve início no dia 26 de março em todas as regiões da cidade. Desde o último dia 08, passou a incorporar também corredores de gran-

de circulação de pessoas. Com o serviço de ontem já são 56 locais beneficiados: Vidigal, Tabajaras, Cruzada São Sebastião, Rocinha, Pavão-Pavãozinho e Cantagalo, na Zona Sul; Borel, Formiga, Morro dos Macacos, Morro do Cruz, no Andaraí, Mangueiros, Morro do Quieto, no Sampaio, Barreira do Vasco, Bairro Carioca, em Triagem, Morro do Dendê,

INPS, Tubiacanga, Guarabu e Boogie Woogie, na Ilha do Governador, Borgauto, em Ramos, Morro da Fé, na Penha, Complexo do Alemão e Complexo da Maré, na Zona Norte; Rio das Pedras, Terreirão, Tijuquinha, Beira Rio e Novo Lar, no Recreio, Covanca, Gardênia Azul, Chacrinha, no Tanque, Morro do Banco, no Itanhangá, Santa Maria, na Taquara, Araticum, no Anil, Jardim Anil, Vila do Sapê, Rollas, 29 de Março, em Campo Grande, Jordão, Fumacê e Bairro Sobral, em Realengo, Vila Kennedy, Vila Aliança, Piraguê, Moriçaba, Barbante, Aço, Antares, e Nova Sepe-tiba, na Zona Oeste; Morro do Pinto, Morro da Conceição e Morro da Providência, no Centro, além das ruas do Jardim Bangu, do calçadão da Rua Ubatã, em Bangu, do centro comercial da Saara, no Centro, e de estações do BRT Transcarioca.

## Últimos dias de inscrição no Favela Inova

Objetivo é orientar e impulsionar até 30 ideias e projetos de comunidades

Com os altos índices de desemprego e a crise econômica causada pela pandemia, a juventude encontra dificuldades para conseguir um trabalho e gerar renda. Uma boa alternativa para driblar a situação é investir em uma ideia inovadora e no próprio projeto ou negócio. O Favela Inova vai orientar e impulsionar até 30 ideias e projetos de jovens de 18 a 29 anos que geram impac-

to positivo em comunidades, favelas e bairros periféricos da cidade. As inscrições terminam amanhã, no link: <http://bit.ly/favelainova>.

O Favela Inova é uma iniciativa da Secretaria Especial da Juventude Carioca (JUVRio) em parceria com o Pólen, Polo de Inovação da Unisum. Os projetos e ideias selecionados vão competir por uma posição entre os três finalistas em duas categorias: germinação, para ideias em estágio inicial; e incubação, para projetos mais avançados. Serão distribuídas até 30 bolsas de estudo integral de graduação para os integrantes das equipes finalistas.

Secretário da JUVRio, Salvo Oliveira diz que o edital surgiu para fortalecer a geração de emprego e renda entre os jovens do Rio, que representam 31,4% de desocupados na faixa de 18 a 24 anos.

“O objetivo é potencializar o perfil empreendedor já existente nas favelas e periferias do Rio e dar sustentabilidade de médio e longo prazos às ideias inovadoras desenvolvidas pela juventude nesses territórios. No fim do programa, a JUVRio vai disponibilizar ainda um diagnóstico da juventude empreendedora do Rio com base nos dados e informações dos inscritos e se-

leccionados”, disse.

As 30 propostas vão participar do Programa de Germinação e Incubação do Pólen, podendo ser de pessoas físicas ou jurídicas, com ou sem CNPJ. Para acelerar seus processos, serão oferecidas mentorias, oficinas, rede de contato, auxílio na estruturação dos negócios, apoio internacional e créditos em serviço.

Segundo Diego Braga, gerente de Inovação da Unisum, o Favela Inova contará com um time de mentores altamente qualificados. Além disso, o programa contará com suporte dos parceiros nacionais e internacionais.



Projeto, com encontros on-line, capacitará gestores do turismo do Rio

## Secretaria de Turismo capacita gestores fluminenses do setor

‘Jornada de Alinhamento Técnico’ terá encontros virtuais até dia 29 de junho

Com o tema *Políticas Nacionais de Turismo*, teve início, na terça-feira, a *Jornada de Alinhamento Técnico*. O projeto é uma parceria da Secretaria de Estado de Turismo, da Companhia de Turismo do Estado (TurisRio) e da Escola de Contas e Gestão do Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ). O objetivo é capacitar os gestores do turismo fluminense, promovendo ações de cooperação técnica, qualificação profissional e a integração regional. O secretário Gustavo Tutuca deu as boas-vindas aos mais de 250 participantes e agradeceu ao Tribunal de Contas à parceria na capacitação. Ele lembrou, ainda, que a união de esforços é fundamental para que os representantes dos municípios se qualifiquem, com o objetivo de fomentar o turismo nas regiões.

“A jornada preenche uma lacuna essencial para o desenvolvimento do turismo. Sei a dificuldade dos representantes do turismo em participar de cursos e palestras que tragam conteúdos importantes para o gerenciamento das ativida-

des. Os encontros virtuais são conduzidos por professores renomados e são uma importante ferramenta para o gerenciamento das atividades”, disse. A diretora-geral da Escola de Contas e Gestão do Tribunal de Contas, Karen Estefan Dutra, destacou que mais uma sequência de ricas informações para o setor de turismo se inicia. O Programa de Excelência em Capacitação para a Gestão do Turismo Fluminense teve início em 2019, já capacitou grande parte dos municípios fluminenses e continua empenhado em promover o alinhamento técnico necessário para uma gestão eficiente do turismo local e regional. “Com a *Jornada de Alinhamento Técnico* foi possível integrar ao programa os estímulos ao controle social, por meio das orientações que visam estabelecer pontes entre as demandas da sociedade e as ações dos gestores públicos.” A jornada, que faz parte do *Programa de Excelência em Capacitação para a Gestão do Turismo Fluminense*, terá encontros virtuais gratuitos. A transmissão, através do canal do YouTube da Escola de Contas, será às terças-feiras, das 10h às 12h30, até 29 de junho.

DANIEL CASTELO BRANCO



## Zona Oeste

A Guarda Municipal do Rio de Janeiro (GM-Rio) registrou 29 visitas a três mulheres vítimas de violência e passou a acompanhar 12 medidas protetivas encaminhadas pelo Tribunal de Justiça no primeiro mês de atuação da Ronda Maria da Penha.

O projeto, iniciado em março, conta com 31 guardas municipais e apoio de quatro viaturas adesivadas com faixas na cor lilás e a logomarca do programa. Os agentes capacitados atuam na verificação do cumprimento de medidas protetivas deferidas pelos juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Capital. Os patrulheiros realizam os atendimentos com três agentes, sempre tendo, pelo menos, uma guarda feminina na equipe.

“A principal vocação da Guarda Municipal é servir a cidade e proteger os cidadãos. A violência contra a mulher é um grave problema que precisa ser combatido. Nossas equipes já estão atuando para proteger as mulheres. Poder apoiar as medidas protetivas feitas pela Justiça nos enche de

# Ronda Maria da Penha da Guarda Municipal faz um mês

Ao todo, grupo realizou mais de 20 visitas às vítimas. Os agentes ainda cumprem 12 medidas protetivas



FOTOS BETH SANTOS/PREFEITURA DO RIO / DIVULGAÇÃO



O projeto, iniciado no mês passado, conta com 31 guardas municipais, e apoio de quatro viaturas adesivadas com faixas na cor lilás e logomarca do programa

orgulho. Nossa esperança é que um dia esse mal seja erradicado e queremos contribuir para isso”, destacou o comandante da GM-Rio, inspetor geral José Ricardo Soares.

A principal missão exercida pelos patrulheiros da ronda é a verificação do cumprimento das medidas protetivas, criadas para coibir atos de violência doméstica e familiar. Após receber a notificação do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Capital, guardas municipais vão até a residência da mulher que teve a medida deferida para verificar se está sendo cumprida pelo agressor. Não se aproximar da vítima, não manter contato ou não frequentar determinados lugares estão entre as medidas protetivas mais utilizadas para evitar a repetição da violência contra a mulher.

O primeiro passo para a criação da Ronda Maria da Penha foi a apresentação do projeto aos agentes, que foram voluntários a integrar a primeira equipe. A segunda etapa do processo de seleção analisou os candidatos sob os aspectos da função patrulheira, perfil, personalidade, assertividade, habilidades sociais dos profissionais, entre outros.

Após esse processo, os guardas municipais participaram de curso de capacitação, entre os meses de novembro e dezembro de 2020, que contou com palestras presenciais e por videoconferência, realizadas pela Academia de Ensino, em São Cristóvão. Ao longo da qualificação, que teve carga horária total de 54 horas, os futuros patrulheiros tiveram aulas sobre técnicas de abordagem, acolhimento e acompanhamento da vítima; sobre a Lei Maria da Penha e seus aspectos jurídicos; abordagem psicossocial da violência; o direito das mulheres; rotinas e procedimentos legais; serviço de assistência social; entre outros assuntos.

MARCOS DE PAULA / PREFEITURA DO RIO / DIVULGAÇÃO



## Campanha de doação da Marcha termina amanhã

Alimentos não-perecíveis, que serão distribuídos para comunidades terapêuticas, são levados às bases do Segurança Presente

A pandemia tem mostrado a renovação de sentimentos como solidariedade e esperança. Por isso e para atender quem tanto precisa, a Marcha pela Cidadania e Ordem, programa da Secretaria de Estado de Governo, prorrogou até amanhã a campanha de arrecadação de alimentos não-perecíveis para destinar às comunidades terapêuticas, que são uma rede de apoio e acolhimento que assiste dependentes químicos.

A doação de macarrão, leite em pó, feijão, arroz, dentre outros alimentos não perecíveis, pode ser feita nas bases do Segurança Presente, parceiro nesta corrente solidária: Aterro do Flamengo, Botafogo, Copacabana, Ipanema e Lagoa. O horário para entrega é das 08h às 20h.

“A melhor forma de reverter a situação de vulnerabilidade nas ruas é apoiando o trabalho social especializado, que atua pelo bem comum. A Marcha tem como missão estabelecer vínculo de confiança, orientação e encaminhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade para os serviços da rede de apoio e para órgãos de defesa de direitos”, ressaltou a superintendente da Marcha, Priscilla Schaefer.

O Instituto Social Marca de Cristo, localizado em Brás de Pina, na Penha, tem sido um aliado da sociedade no cuidado de dependentes químicos, abrigando pessoas em situação de rua e/ou com transtornos decorrentes do uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas e será um dos beneficiados com a distribuição de alimentos.

“Nosso trabalho visa a reconstrução de vínculos com



Macarrão, leite em pó, feijão e arroz são alguns dos alimentos

familiares e a ressocialização dos indivíduos. Nos sentimos honrados pela parceria com o Governo do Esta-

do do Rio através da Marcha da Cidadania e Ordem, tendo acolhido cerca de 80 pessoas em situação de rua.

Doar neste momento de tamanha dificuldade é uma oportunidade da sociedade civil mostrar a solidariedade e o amor por meio de um gesto tão nobre e voluntário”, declara Leonardo Apicelo, diretor do Instituto Social Marca de Cristo.

A Marcha pela Cidadania e Ordem atua de forma permanente nas ruas com uma equipe técnica de abordagem que busca identificar as demandas de forma individual e humanizada, encaminhando, intervindo e promovendo melhorias nas condições de vida.

As bases do Segurança Presente ficam no Aterro (Parque das Crianças ou Parque dos Galos); Botafogo (Rua Professor Álvares Rodrigues); Copacabana (dentro do 19º BPM); Ipanema (Praça General Osório); e Lagoa (Parque das Figueiras, ao lado da Subsecretaria Militar).